

2025

CARTILHA
INFORMATIVA

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA (DIVE/SC)



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Sumário

Introdução.....	3
O que a DIVE faz?.....	4
Estrutura Organizacional da DIVE/SC.....	6
Direção.....	7
GEDIC.....	8
GEDIM.....	9
GADNT.....	11
GEZOO.....	12
Principais Atividades da DIVE/SC.....	14
Casos de Sucesso e Impactos na Saúde Pública em SC.....	15



INTRODUÇÃO

A DIVE (Diretoria de Vigilância Epidemiológica) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde que tem como principal objetivo a coordenação, planejamento e execução das ações de Vigilância Epidemiológica no estado. Ela atua na promoção e proteção da saúde da população, com foco na prevenção, monitoramento e controle de doenças e agravos à saúde pública.

O QUE A DIVE FAZ?

01) Monitoramento de doenças e agravos à saúde pública

Realiza o acompanhamento e monitoramento de doenças transmissíveis (como dengue e HIV/AIDS) e agravos não transmissíveis (como acidentes e doenças crônicas), auxiliando quando necessário na investigação in loco.

02) Prevenção de surtos e epidemias

Identifica situações de risco sanitário e coordena respostas rápidas para o controle de surtos e epidemias.

03) Planejamento e implementação de políticas públicas em saúde

Atua em conjunto com prefeituras, secretarias municipais e o Ministério da Saúde para desenvolver e aplicar estratégias de vigilância e promoção da saúde.

04) Suporte técnico e capacitação de profissionais de saúde

Orienta e capacita gestores e trabalhadores de saúde nos processos de vigilância e controle de doenças.

05) Divulgação de dados e informações em saúde e documentos técnicos

Elabora boletins epidemiológicos e relatórios com análises das condições de saúde da população, visando informar e orientar a sociedade, assim como documentos técnicos, para orientar os profissionais e serviços de saúde nas ações de vigilância epidemiológica.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA DIVE?

A DIVE exerce um papel essencial para:

- Manter a saúde coletiva através da vigilância ativa de doenças e agravos;
- Agir de forma estratégica e integrada na prevenção de riscos e emergências em saúde pública;
- Garantir o acesso da população a informações confiáveis e à imunização, fortalecendo a saúde preventiva.



MISSÃO

Proteger e promover a saúde pública em Santa Catarina.



VISÃO

Ser referência nacional em vigilância epidemiológica.



VALORES

Compromisso com a saúde, ética, inovação e transparência.



CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE A DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA.

CLIQUE AQUI!



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIVE/SC



1) DIREÇÃO

- Responsável pela gestão estratégica e administrativa da DIVE/SC.
- Coordena todos os setores para garantir a eficácia das ações de vigilância epidemiológica no estado.
- Desenvolve políticas de capacitação e acompanhamento das equipes.

1.1) CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde)

- Responsável pelo monitoramento contínuo de emergências em saúde pública.
- Coordena a resposta rápida a surtos, desastres e eventos sanitários de interesse epidemiológico.
- Atua na coleta e disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisão.

1.2) Núcleo de Apoio Administrativo e Financeiro

- Garante o suporte administrativo e logístico para o pleno funcionamento da DIVE/SC.
- Gerencia contratos, suprimentos e infraestrutura.
- Coordena o almoxarifado da Diretoria.

1.3) Núcleo de Comunicação

- Responsável pela estratégia de comunicação interna.
- Coordena materiais informativos, campanhas de saúde e a divulgação de boletins epidemiológicos.

1.4) Núcleo de Gestão de Pessoas

- Atua na organização e gestão do quadro de colaboradores.

2) GEDIC (Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas)

- Coordena a vigilância, prevenção e manejo de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS e hepatites virais.
- Realiza atividades de apoio técnico e capacitação de profissionais de saúde.

2.1) Divisão de Informações, Análises Epidemiológicas e Estatísticas

A divisão trabalha para promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças que possam afetar a saúde das pessoas ou da comunidade. Seu objetivo principal é identificar fatores que impactam a saúde e recomendar medidas de prevenção e controle, especialmente no combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV, Aids e Hepatites Virais.

2.2) Divisão de Assistência

Essa divisão é responsável por coordenar e organizar as atividades relacionadas à prestação de serviços de saúde, sejam eles diretos (como o atendimento ao paciente) ou indiretos (como apoio técnico e logístico).

2.3) Divisão de Logística de Insumos

- Gerencia e distribui itens importantes para a saúde pública, incluindo:
- Preservativos (internos e externos);
- Gel lubrificante;
- Fórmula infantil para crianças expostas ao HIV;
- Medicamentos estratégicos destinados aos programas de Hanseníase e Tuberculose.
- Os insumos são enviados para as Regionais de Saúde do estado de Santa Catarina.

2.4) Divisão de Tuberculose, Hanseníase e Tracoma

Atua na prevenção e controle de doenças transmissíveis, com foco especial em tuberculose, hanseníase e tracoma, desenvolvendo ações que protejam a saúde pública e evitem a disseminação dessas enfermidades.

3) GEDIM (Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização)

- Atua na prevenção e controle de doenças infecciosas agudas, meningites e outras doenças de notificação obrigatória.
- Planeja, monitora e avalia o programa de imunização estadual.

3.1) Divisão de Imunização

- Responsável por coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas às vacinas, garantindo que a imunização alcance toda a população. Suas principais funções incluem:
- Coordenar e acompanhar as coberturas vacinais nas esferas estadual, regional e municipal, sugerindo ações para alcançar as metas;
- Monitorar e investigar os eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização, garantindo a segurança do processo de imunização.

3.2) Informação

- Gerencia os bancos de dados e sistemas de informação, com monitoramento e análise das inconsistências para apoiar as ações de saúde pública.

3.3) Rede de Frio

Essa área é fundamental para garantir a qualidade e eficácia das vacinas, cuidando do armazenamento, transporte e distribuição em condições ideais de temperatura. A rede de frio é essencial para o sucesso do **Programa Nacional de Imunização (PNI)**, preservando a integridade das vacinas em todas as etapas, desde a fabricação até a aplicação no paciente.

Principais atividades realizadas:

- Manter a **Central Estadual de Armazenamento de Imunobiológicos** em funcionamento ideal;
- Fazer a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de refrigeração;
- Realizar previsões de consumo anual de vacinas e insumos;
- Distribuir mensalmente vacinas e soros (como soros antipeçonhentos) às unidades de saúde do estado;
- Controlar estoques, prevenindo perdas de imunobiológicos.

Sem a rede de frio, muitas vacinas perderiam sua eficácia devido a variações de temperatura, comprometendo as campanhas de imunização.

3.4) CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais)

O CRIE é uma unidade especializada que atende pessoas com condições de saúde especiais, fornecendo imunobiológicos que não são disponibilizados na rede pública regular. Esses imunobiológicos são oferecidos gratuitamente por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI), reforçando os princípios do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, como **universalidade** e **equidade**. O CRIE presta atendimento a pacientes com quadros clínicos especiais e oferece vacinas específicas, garantindo proteção à saúde e contribuindo para a inclusão.

3.5) Divisão de Doenças Imunopreveníveis

Essa divisão atua na vigilância e no controle de doenças que podem ser prevenidas por meio de vacinas. Suas principais responsabilidades incluem:

- Planejar, normatizar e supervisionar as atividades de vigilância epidemiológica de doenças imunopreveníveis;
- Identificar **áreas e grupos de risco** e propor medidas para controlar surtos e prevenir doenças;
- Trabalhar em parceria com a Divisão de Imunização para analisar coberturas vacinais e decidir ações como campanhas, intensificação de vacinação ou bloqueios.

3.6) Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA)

A divisão foca na redução das doenças causadas por **água ou alimentos contaminados**, diminuindo os impactos sociais e econômicos dessas enfermidades.

Principais ações:

- Identificar surtos, áreas e grupos de risco;
- Acompanhar tendências dessas doenças e propor medidas de controle;
- Recomendar ações para reduzir mortes e sequelas provocadas por:
 - » Cólera
 - » Febre tifoide
 - » Doenças diarreicas agudas
 - » Rotavírus e norovírus
 - » Doenças transmitidas por água e alimentos (DTHA)
 - » Botulismo
 - » Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)
 - » Toxoplasmose

3) GADNT (Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis)

- Realiza a análise de dados epidemiológicos e monitora os agravos não transmissíveis, como os óbitos por doenças crônicas (diabetes, hipertensão, câncer) e acidentes de transporte.
- Desenvolve relatórios e indicadores de saúde que orientam as políticas públicas.

3.1) Divisão Sistemas de Informação

- Realiza gestão dos sistemas SIM, SINASC e SINAN, monitora a qualidade dos dados, o funcionamento dos sistemas e rotinas de manutenção das informações.

3.2) Divisão de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

- Monitora as principais Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT), como os óbitos e hospitalizações por doenças cardiovasculares e respiratórias, o câncer e o diabetes mellitus. Nessa divisão também está a gestão do agravo violência interpessoal e autoprovocada.

3.3) Divisão de Vigilância do Tabagismo e da Violência no Trânsito

- Realiza a gestão estadual do Programa de Controle do Tabagismo, com a disponibilização de cursos de capacitação profissional para ampliar a oferta de tratamento à população, e o monitoramento de dados do INCA. Também estão nesta divisão as ações relacionadas à Violência no Trânsito, o qual constitui membro efetivo da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito.

4) GEZOO (Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores)

- Coordena ações de vigilância e controle relacionadas a zoonoses, como raiva, leishmaniose e febre maculosa.
- Orienta estratégias de combate a vetores como o *Aedes aegypti*, além de ações de prevenção a acidentes com animais peçonhentos.

4.1) Divisão de Vetores, Reservatórios, Hospedeiros e Outros (DVRH)

A DVRH é responsável por **planejar, orientar, coordenar e supervisionar** as atividades de vigilância epidemiológica relacionadas a diversas doenças transmitidas por vetores e outros hospedeiros.

Entre as principais responsabilidades da divisão estão:

- Monitorar e analisar dados do perfil epidemiológico de doenças como **malária, leishmanioses tegumentar e visceral (canina e humana), esquistossomose, doença de Chagas, filariose, febre amarela e oropouche**.
- Treinar veterinários para coletar vísceras de **primatas não humanos** para análise de febre amarela.
- Distribuir medicamentos para o tratamento de doenças como **leishmaniose, malária, doença de Chagas e esquistossomose**.
- Orientar as medidas de controle e manejo do **caramujo Achatina fulica** e ações necessárias em casos de contato humano com essa espécie.

4.2) Divisão de Reservatórios e Animais Peçonhentos (DRAP)

A DRAP é responsável por atividades de **vigilância epidemiológica** relacionadas a acidentes por animais peçonhentos, bem como a diversas zoonoses. Entre suas principais atribuições estão:

- Planejar, coordenar e monitorar ações voltadas a agravos como **brucelose, febre maculosa, hantavirose, leptospirose e raiva**.
- Analisar o perfil epidemiológico dessas doenças e propor estratégias para seu controle.
- Capacitar médicos veterinários para a coleta de materiais, como **sistema nervoso central (SNC)** de cães e gatos, para análise de **raiva**.
- Realizar treinamentos para profissionais que atuam na vigilância dessas doenças.
- Distribuir medicamentos específicos para o tratamento de **brucelose**.
- Orientar sobre os **bloqueios vacinais** em áreas onde há focos positivos de **raiva animal**.

4.3) Divisão de Vigilância e Controle do *Aedes Aegypti*

Essa divisão atua para prevenir e combater as doenças transmitidas pelo ***Aedes aegypti***, como **dengue, chikungunya e zika**. Suas funções principais incluem:

- Coordenar e supervisionar as atividades de vigilância entomo-epidemiológica.
- Monitorar os casos notificados de doenças transmitidas pelo ***Aedes aegypti*** e os focos de presença do mosquito.
- Analisar dados sobre o comportamento epidemiológico e entomológico do vetor.
- Promover capacitações sobre o manejo clínico de **dengue, chikungunya e zika** para profissionais de saúde do Estado.
- Oferecer suporte técnico e supervisão às gerências regionais e aos programas municipais de vigilância e controle do ***Aedes aegypti***.
- Realizar treinamentos para técnicos municipais que atuam diretamente no controle do vetor.

4.4) Suporte Laboratorial

O Suporte Laboratorial é responsável por coordenar e controlar as atividades relacionadas ao **laboratório de entomologia**, garantindo a qualidade dos serviços. Suas responsabilidades incluem:

- Realizar análises de **taxonomia** de **carrapatos, pulgas, flebotomíneos, triatomíneos**, além de ovos e larvas de **culicídeos (*Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*)** e outros insetos de importância em saúde pública.
- Promover treinamentos e capacitações para os profissionais que atuam nos laboratórios de entomologia em todo o estado.
- Distribuir equipamentos e insumos laboratoriais, como **microscópios entomológicos, bacteriológicos e equipamentos de proteção individual (EPIs)**.
- Produzir **laudos entomológicos e relatórios técnicos** para embasar as ações de controle e vigilância.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA DIVE/SC

01) Monitoramento de Doenças e Agravos de Interesse à Saúde Pública:

Atividades conduzidas pelos setores como GADNT, GEDIC, GEDIM e GEZOO para monitorar e controlar doenças transmissíveis, agravos não transmissíveis e zoonoses.

02) Resposta Rápida a Surto e Emergências em Saúde:

Descrição do papel do CIEVS como coordenador das respostas emergenciais em surtos, eventos de impacto local/nacional ou desastres sanitários.

03) Planejamento e Execução de Campanhas de Vacinação:

Destaque para as ações coordenadas pela GEDIM em relação à imunização e prevenção de doenças infecciosas.

04) Educação em Saúde e Comunicação com a Sociedade:

Inclui as atividades da Comunicação, que criam materiais educativos, materiais para capacitação dos profissionais da saúde de Santa Catarina e materiais para conscientização da população.

CASOS DE SUCESSO E IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA EM SANTA CATARINA



Vacinação contra COVID-19:

Planejamento e alta cobertura vacinal estadual.



Controle de Dengue:

Ações de bloqueio reduziram os casos nas regiões mais afetadas.



Febre Amarela:

Monitoramento reforçado evitou surtos em regiões críticas.



Óbitos:

Protocolo estadual de coleta de amostra post mortem para doenças de interesse epidemiológico.



Resposta Rápida:

Simulados para resposta a emergências de saúde pública (premiado nacionalmente).

EXPEDIENTE

A Cartilha Digital contendo informações sobre a estrutura e as atividades realizadas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Rua Esteves Júnior, 390 - Anexo I - 1º andar - Centro - Florianópolis/SC.

CEP: 88010-002.

Fone: (48) 3664-7400.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governo do Estado: Jorginho dos Santos Mello | **Secretário de Estado da Saúde:** Diogo Demarchi Silva | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Fábio Gaudenzi | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto Brancher Fuck | **Elaboração:** Patrícia Pozzo | **Revisão Técnica:** João Augusto Brancher Fuck | **Supervisão e Revisão:** Patrícia Pozzo | **Diagramação:** Alex Martins.

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Setembro de 2025.**

DIVE - Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Rua Esteves Júnior, 390 - 1 andar
Centro, Florianópolis / SC - 88015.130

Fone: (48) 3664.7400

E-mail: dive@saude.sc.gov.br

Acesse: www.dive.sc.gov.br



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE